

SCIAENA

Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

Lisboa, 11 de abril de 2015

Elaborado pela Direção
Para a Assembleia Geral da Sciaena
Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

Resumo

O presente documento descreve as atividades realizadas pela Sciaena em 2014.

As pescas mantiveram-se como a principal área de trabalho da Associação. Neste âmbito há que destacar o início em junho de um projeto-piloto, o VAL+, que resulta de uma parceria entre a Sciaena, DOCAPESCA e SPEA, este projeto proporcionou a contratação de mais uma pessoa para a equipa da associação. Também o contrato de consultoria sobre políticas, ciências e assuntos das pescas com a Organização Não Governamental (ONG) *Pew Charitable Trusts* teve continuidade, bem como as habituais iniciativas no âmbito da Plataforma de Organizações Não Governamentais para a Pesca (PONG-Pesca). Sobre esta última, 2014 foi um ano particularmente positivo, com o relançar da plataforma, que culminou com a comemoração do 5º ano de existência, que incluiu a assinatura do novo protocolo de entendimento e a estreia nacional do documentário "Sandgrains".

O ano de 2014 ficará sem dúvida marcado pela primeira exposição do projeto Mar Motto organizada pela associação em parceria com a Montana Shop & Gallery Lisboa. A ideia foi lançar o desafio aos artistas portugueses para criarem peças e estimularem os portugueses a pensar, respirar e proteger o Mar.

No seguimento da coligação com a ONG – a *Deep Sea Conservation Coalition* (DSCC) aderimos no dia 14 de julho a um protesto conjunto contra a pesca de arrasto profundo em diversas cidades europeias.

No sentido de aumentar os recursos humanos afetos à Associação, conseguiu-se a aprovação de um estágio profissional que começou a meio do mês de junho (16 junho).

Inserido no desafio lançado pela organização internacional do *World Fish Migration Day 2014*, a Sciaena associou-se ao Fluviário de Mora para celebrar este dia com um evento em Portugal no dia 24 de Maio com diversas atividades que pretendiam tocar todas as faixas etárias.

Dando continuação à adesão da Sciaena à Associação Portuguesa de Lixo Marinho (APLM), participámos na Ação de Formação Lixo Marinho - Um problema global com expressão local nos dias 15 e 16 de Julho 2014 em Alcobaça.

Os responsáveis da Associação consideram que 2014 foi um dos anos mais produtivos, em que foi possível dar continuidade a projetos anteriormente existentes, iniciar novos projetos e aumentar consideravelmente os recursos humanos afetos à Sciaena. Em 2015 assistiremos à continuidade desta tendência, mas será necessário trabalhar para que em 2016 não haja um retrocesso. As oportunidades existem e a Sciaena está cada vez mais bem preparada para as aproveitar.



SCIAENA

Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

ÍNDICE

<i>1 – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS</i>	4
<i>1.1 – SÓCIOS</i>	4
<i>2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</i>	4
<i>2.1 – ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA PONG-PESCA E DA CONSULTORIA PARA O PEW CHARITABLE TRUSTS</i>	4
<i>2.1.1 – SESSÃO PÚBLICA DE ESCLARECIMENTO “A IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA POLÍTICA COMUM DE PESCAS – DESAFIOS E OPORTUNIDADES”</i>	5
<i>2.1.2 – COMEMORAÇÕES DOS 5 ANOS DA PONG-PESCA</i>	6
<i>2.1.3 – PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA DO PO MAR 2020</i>	6
<i>2.1.4 – REUNIÃO COM A MINISTRA DA AGRICULTURA E MAR E O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR</i>	7
<i>2.1.5 – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA PESCA COM ARTE XÁVEGA</i>	8
<i>2.1.6 – PALESTRA NO PAEM - UCP</i>	8
<i>2.1.7 – AFOGA-TE! - 1ª EDIÇÃO</i>	9
<i>2.1.8 – BLOGUE DA PONG-PESCA</i>	9
<i>2.2 – MAR PROFUNDO</i>	9
<i>2.3 – PUBLICAÇÃO - TERTÚLIAS SOBRE PESCA</i>	10
<i>2.4 – VAL+</i>	11
<i>2.5 – CICLO DE SEMINÁRIOS “DESAFIOS DA PROTEÇÃO E GESTÃO DO OCEANO”, EM PARCERIA COM O ISPA</i>	12
<i>2.6 – DIA DO PEIXE MIGRADOR</i>	12
<i>2.7 – PROJETO “CIDADE NATUREZA”</i>	13
<i>2.8 – LIXO MARINHO</i>	13
<i>2.9 – FILMES SCIAENA</i>	14
<i>2.10 – MAR MOTTO</i>	15
<i>2.11 – BIOBLITZ</i>	15
<i>2.12 – AÇÃO DE FORMAÇÃO LIXO MARINHO - UM PROBLEMA GLOBAL COM EXPRESSÃO LOCAL</i>	16
<i>2.13 – APLICAÇÃO DE PESCA LÚDICA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS</i>	17
<i>2.14 – A SCIAENA VAI À ESCOLA</i>	17
<i>2.15 – ESTÁGIO PROFISSIONAL - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</i>	17
<i>2.16 – WORKSHOP “ECONOMICS FOR MARINE CONSERVATION”</i>	18
<i>2.17 – GLOBAL UNDERWATER EXPLORERS</i>	18
<i>2.18 – SEMINÁRIO DO PROJETO PROTECT</i>	19
<i>2.19 – ENVOLVIMENTO</i>	20
<i>2.20 – COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL</i>	20
<i>2.20.1 – INTERNET</i>	21
<i>2.21 – ATIVIDADES ASSOCIATIVAS</i>	21
<i>3 – RESULTADOS FINANCEIROS</i>	22
<i>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	23



1 – Considerações Introdutórias

De acordo com os estatutos da Sciaena, a Direção deverá elaborar anualmente um relatório detalhado de atividades, constituindo este o 9º Relatório da Associação e o 1º do atual mandato.

1.1 – Sócios

Em 2014 foram angariados 10 novos sócios. Mantém-se no entanto a urgência de definir uma estratégia para os sócios da associação e um conjunto de tarefas para a implementar. 2015 será o ano em que isto finalmente irá acontecer.

2 – Atividades Desenvolvidas

2.1 – Atividades no âmbito da Coordenação da PONG-Pesca e da Consultoria para o PEW Charitable Trusts

O contrato de consultoria de pescas com o *Pew Charitable Trusts* continuou a permitir à Sciaena manter e aprofundar o papel que tem tido na arena das pescas nacionais e de liderança da atuação das organizações não-governamentais do ambiente neste domínio em Portugal. Foi no entanto um ano de redefinição a este nível, com o fim da coligação OCEAN2012 e o lançamento de um novo projeto – *Acabar com a Sobrepesca nas Águas Ocidentais Norte da Europa* – que visa acompanhar a implementação da Política Comum de Pescas (PCP).

Já a Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca (PONG-Pesca) teve um ano extremamente positivo, em que foi possível resolver algumas das situações menos positivas verificadas em 2013 e definitivamente relançar a plataforma para o período pós reforma da PCP. Foi um ano muito produtivo, em que ficou claro que a PONG-Pesca e as organizações que a constituem tem um papel a desempenhar naquilo que devem ser dois objetivos fulcrais para Portugal – pescas cada vez mais sustentáveis e a conservação do meio marinho e costeiro.



2.1.1 – Sessão Pública de Esclarecimento “A Implementação da nova Política Comum de Pescas – Desafios e Oportunidades”

No dia 23 de abril, poucos dias após a aprovação no Parlamento Europeu do futuro Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e finalizado o processo de reforma da Política Comum de Pescas (PCP), a PONG-Pesca organizou na Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa, um debate público sobre os desafios e as oportunidades que a fase de implementação da nova PCP apresenta. Este evento marcou o final da atividade da coligação da OCEAN2012 em Portugal e o início de uma nova etapa do trabalho das ONG sobre os assuntos das pescas.

Para além de intervenções do Engenheiro Jorge Gabriel, da administração da FLAD, e de Gonçalo Carvalho, um dos representantes da Plataforma de ONG Portuguesas sobre a Pesca (PONG-Pesca), a sessão contou com apresentações de Joost Paardekooper da Direção Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia e Monica Verbeek, da ONG Seas at Risk e uma das coordenadoras da coligação OCEAN2012.

As apresentações destacaram as principais mudanças que a nova PCP traz em relação à sua versão anterior e cuja aplicação será tão complexa quanto crucial – a obrigação de desembarque das rejeições, as metas em termos de Rendimento máximo sustentável, o FEAMP, o controlo das atividades de pesca e a recolha de dados, entre outros. Seguiu-se uma sessão de perguntas por parte da assistência onde, para além dos temas anteriormente referidos, foram também focados assuntos como a regionalização, as alterações climáticas e a aquacultura.

Para além do evento público ao final da tarde, decorreu no mesmo local durante o dia um *workshop* que contou com a participação de 14 representantes das 8 ONG* portuguesas que constituem a plataforma, em que se fez o balanço dos últimos 5 anos e se discutiu o futuro do trabalho das ONG sobre pescas e assuntos do mar em Portugal ([ligação](#)).

* Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios (APECE), Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), Liga para a Protecção da Natureza (LPN), Observatório do Mar dos Açores (OMA), Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus), Associação de Ciências Marinhas e Cooperação (Sciaena), Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e WWF Portugal – *World Wildlife Fund*.



2.1.2 –Comemorações dos 5 anos da PONG-Pesca

A Plataforma de Organizações Não Governamentais sobre a Pesca (PONG-Pesca) celebrou no dia 17 de novembro o seu 5º aniversário com dois eventos abertos ao público no Teatro do Bairro – a apresentação do novo protocolo de entendimento e a estreia nacional do documentário “Sandgrains” (Grãos de Areia). Durante o dia, houve também uma reunião de trabalho com vários representantes das 8 ONG da plataforma.

Na conferência de imprensa, os responsáveis pelas 8 ONG procederam à assinatura e apresentaram o novo protocolo de entendimento da plataforma. O novo documento formaliza a adesão de duas novas associações – o Observatório do Mar dos Açores (OMA) e da WWF Portugal – e pretende adequar a ação da PONG-Pesca à fase de implementação da nova PCP, quer em termos de orientações, quer em termos de regras de funcionamento e metodologias de trabalho. O novo protocolo mantém a promoção da exploração sustentável dos recursos pesqueiros, em todas as suas vertentes, ecológica, social e económica, tendo em vista a conservação dos ecossistemas marinhos e também o desenvolvimento das comunidades ligadas a esta atividade como principal foco da plataforma, mas define também outras áreas que serão abordadas pela plataforma, tendo em conta a necessidade de lidar com as pescas de forma integrada com as restantes atividades e impactos humanos nos ecossistemas marinhos e costeiros.

Em seguida, pelas 18:30, decorreu a estreia nacional o documentário “Sandgrains” (Grãos de Areia) que contou com a presença do realizador Jordie Montevecchi. O documentário sobre os efeitos da pesca por navios europeus nas comunidades de Cabo Verde financiado por *crowdfunding* foi aplaudido pelas mais de 80 pessoas presentes.

2.1.3 – Participação no processo de consulta pública do PO MAR 2020

Esteve em consulta pública durante cerca o mês de novembro o Programa Operacional MAR 2020, que define os objetivos, as áreas prioritárias e as ferramentas financeiras que Portugal vai dedicar ao mar nos próximos anos, em linha com a PCP e a Política Marítima Integrada. A PONG-Pesca apresentou



um contributo, apesar do curto prazo e da limitada divulgação de que o processo foi alvo. O contributo destacou: medidas dedicadas à pequena pesca costeira; áreas marinhas protegidas e medidas de proteção e restauração da biodiversidade; recolha de dados e indicadores; seletividade das artes e redução de impactos e composição da autoridade de gestão e dos GAL-pesca. Alertou-se ainda para a necessidade de melhorar os processos de consulta pública e de permitir às ONG um maior acesso às candidaturas no âmbito do futuro fundo, pois para além de serem representantes da sociedade civil, são também entidades com trabalho e interesse no meio marinho.

2.1.4 – Reunião com a Ministra da Agricultura e Mar e o Secretário de Estado do Mar

A PONG-Pesca reuniu no dia 2 de dezembro com a Professora Doutora Assunção Cristas, Ministra da Agricultura e do Mar, e com o Professor Doutor Manuel Pinto de Abreu, Secretário de Estado do Mar. A reunião foi solicitada para dar conhecimento aos responsáveis do novo protocolo de entendimento da plataforma ([ligação](#)).

Visando o Conselho de Ministros Europeus das Pescas dos dias 15 e 16 de dezembro, onde foram decididas as possibilidades de pesca pela primeira vez ao abrigo da PCP reformada, que obriga, tanto quanto possível, a acabar com a sobrepesca até 2015, os responsáveis das ONG aproveitaram para entregar aos governantes uma carta assinada por 137 ONG de toda a Europa, incluindo 8 portuguesas ([ligação](#); [ligação](#)). A carta pedia que os Ministros Europeus das Pescas cumprissem as metas claras que foram incluídas na PCP, fixando quotas de pesca compatíveis com o rendimento máximo sustentável já para 2015, para bem dos ecossistemas marinhos, dos recursos pesqueiros e das comunidades piscatórias que deles dependem.

No que diz respeito às Pescas, para além de algumas indicações sobre a implementação da PCP, as ONG defenderam que Portugal deve pensar e agir para além disso, pois existem princípios transversais que podem e devem ser promovidos e que são igualmente orientadores da ação da PONG-Pesca: a



Gestão Baseada em Ciência; o Controlo Efetivo das Atividades Piscatórias; e a Consulta e Integração de Todas as Partes Interessadas. Foram ainda avançadas várias posições sobre a gestão nacional das pescas, pois a plataforma pretende ser envolvida nas discussões e nos processos de decisão relacionados com tudo aquilo que ficou sob a alçada dos Estados-Membros - a pequena pesca e as zonas onde esta maioritariamente opera.

Sobre o Programa Operacional MAR 2020, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), foram reforçados alguns dos pontos apresentados pela PONG-Pesca no decorrer do processo de consulta pública.

Foram ainda abordados outros assuntos: i) Legislação comunitária relativa à pesca de espécies de profundidade; ii) Exploração de Gás Natural na Costa Algarvia e iii) Diretiva-Quadro "Estratégia Marinha" e Designação de Áreas Marinhas Protegidas; bem como alguns projetos de conservação marinha e pescas liderados por ONG e que estão presentemente a decorrer.

2.1.5 – Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte Xávega

A PONG-Pesca continuou a participar nesta comissão, que reúne as entidades envolvidas e interessadas na pesca com Arte Xávega, tendo contribuído para a conclusão do seu primeiro objetivo - elaborar um relatório que identifique e quantifique a atividade da pesca com Arte Xávega, nomeadamente no que respeita à sua relevância económica, ecológica e social.

2.1.6 – Palestra no PAEM - UCP

A Sciaena foi convidada a participar na 2.^a edição do Programa Avançado em Estudos do Mar (PAEM), organizado pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa (IEP - UCP), através da sua Linha de Investigação em Assuntos Marítimos – LIAM *Maria Scientia*. No dia 3 de maio na UCP, em Lisboa, em representação da Sciaena e da PONG-Pesca, Gonçalo Carvalho deu uma palestra com o título "Pescas e



aquicultura:desafios para o ambiente e a biodiversidade”. Mais tarde, o mesmo representante da Sciaena foi convidado a avaliar três trabalhos finais de participantes no PAEM.

2.1.7 – Afoga-te! - 1ª Edição

A Sciaena foi convidada a participar na 1ª edição do *Afoga-te!*, evento organizado pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (AE-ESTM) que contou com algumas palestras relacionadas com o meio marinho. O evento decorreu no dia 10 de dezembro, na ESTM, em Peniche, e representação da Sciaena e da PONG-Pesca esteve Gonçalo Carvalho com a apresentação - "O papel das ONG na gestão das pescas".

2.1.8 – Blogue da PONG-Pesca

Em 2014, o blogue da PONG-Pesca manteve-se como a principal via de divulgação da Plataforma, superando os 5600 *posts* e os 1200 seguidores. A página de *facebook* e a conta de *twitter*, onde todos os *posts* publicados no blogue são automaticamente reproduzidos, continuaram a somar seguidores e visualizações. A Sciaena manteve-se como uma das principais dinamizadoras do blogue, um reflexo do que acontece com a Plataforma em si.

2.2 – Mar Profundo

A Sciaena continuou a acompanhar a revisão da legislação comunitária relativa à pesca de espécies de profundidade, um dos temas incluído no contrato celebrado com a *Pew Charitable Trusts*, e que a Sciaena segue particularmente como membro da *Deep Sea Conservation Coalition* (Coligação para a Conservação dos Fundos Oceânicos)(DSCC).Este assunto tem particular relevo para Portugal, tendo em conta as especificidades das suas pescarias que incidem nestas espécies e a enorme área de mar profundo sob jurisdição nacional. Com a passagem da pasta para o Conselho de Ministros das Pescas



da União Europeia, houve uma considerável diminuição de atividades relacionadas com este assunto.

Ainda assim, o ano foi marcado por uma carta aberta enviada à Ministra da Agricultura e do Mar a 30 de julho ([ligação](#)) e pela organização em Portugal no dia 14 de julho um protesto internacional de diversas ONG europeias contra a pesca de arrasto profundo. O evento *Deep Street Art*, uma iniciativa coordenada pela ONG francesa Bloom, recorreu à arte urbana para chamar a atenção para o tema, com vários artistas a fazerem obras na proximidade dos ministérios com responsabilidades nas pescas. Em Lisboa, com a organização da Sciaena, o artista David “JAE” Antunes fez uma tela em plena Praça do Comércio em frente ao Ministério da Agricultura e do Mar ([ligação](#)). Para além de atrair numerosos visitantes daquele ponto turístico da cidade, o acontecimento teve considerável cobertura mediática, nomeadamente duas reportagens em direto para a RTP ([ligação](#)) e RTP Informação ([ligação](#)) e uma pela para o programa Cartaz da SIC ([ligação](#)).

Durante o resto do ano houve ainda uma cobertura considerável por parte dos órgãos de comunicação social a este tema, com edições dos programas Biosfera (23 de fevereiro) e Minuto Verde (outubro) e peças em diversas publicações escritas, como o Notícias do Mar ([ligação](#)), todas elas com a participação da Sciaena.

2.3 – Publicação - Tertúlias sobre Pesca

Após terminado o ciclo de dois anos e 20 sessões de tertúlias, a Sciaena tem desenvolvido esforços para tratar as gravações áudio recolhidas no sentido de produzir uma publicação – um livro. Durante o ano de 2014 procurámos financiamento junto de algumas entidades para suportar os honorários do antropólogo Luís Sousa Martins e alguns materiais de suporte e eventuais deslocações para entrevistas a participantes nas tertúlias. O projeto terá a colaboração do Instituto de Estudos de Literaturas Tradicionais (IELT) da Universidade Nova de Lisboa e incluirá a realização de uma tese de mestrado sobre o projeto.



2.4 – VAL+

O projeto VAL+ teve início em maio de 2014 e pretende envolver as comunidades piscatórias, os consumidores e os comerciantes, numa tentativa de influenciar boas práticas tendo em conta as suas vontades e necessidades.

O VAL+ está a ser desenvolvido pela Sciaena e pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, tendo como entidade promotora a Docapesca, S.A.

O objetivo é desenvolver uma matriz de critérios de sustentabilidade ambiental, económica e social compatível com a realidade e especificidade das pescarias portuguesas. O VAL+ está a incidir sobre artes de pesca seletivas, como é o caso das armadilhas e dos pequenos palangreiros. Estamos a trabalhar nos portos de Santa Luzia, Sagres, Sesimbra, Peniche e Viana do Castelo (que surgiu depois de se verificar indisponibilidade da frota-alvo na Póvoa de Varzim).

Esta matriz já está desenvolvida bem como os inquéritos e formulários a serem preenchidos nos embarques e nas abordagens em terra aos pescadores.

Este projeto visa assim sensibilizar os pescadores para a integração da matriz de critérios validada nas suas rotinas laborais e, principalmente, a análise e avaliação inovadoras de algumas artes de pesca do sector artesanal, do ponto de vista ecológico, económico e social. Já iniciámos trabalhos em todos os portos, à exceção do de Peniche, e estão neste momento realizados cerca de 32 embarques e mais de 60 inquéritos por 4 observadores.

No fim, esperamos ter uma metodologia testada e validada no terreno que nos permita recolher rápida e eficazmente informação de vários tipos e que auxilie, posteriormente, a organização das pescarias avaliadas num *ranking* de sustentabilidade.

Foi lançado, em outubro, o *site* do projeto (www.valmais.com) – resultado de uma parceria com a empresa Albatroz Digital – bem como uma página de Facebook e ainda um canal de Youtube que têm permitido divulgar



o projeto em várias frentes. Também o material gráfico produzido no âmbito do VAL+ ajudou a disseminação da informação e facilitou a nossa entrada nas comunidades.

Houve recentemente uma apresentação do projeto no âmbito do *workshop* "Economics for Marine Conservation" da Fundação Calouste Gulbenkian em Novembro.

2.5 – Ciclo de Seminários “Desafios da Proteção e Gestão do Oceano”, em parceria com o ISPA

A Sciaena foi parceira neste ciclo de seminários (6 seminários) que decorreu de 20 de Fevereiro até 13 de Março de 2014 no ISPA - Instituto Universitário, em Lisboa, apoiando a divulgação deste e tendo assegurado a edição do dia 20 de Fevereiro - “A conservação dos recursos e dos ecossistemas marinhos e costeiros nas políticas comunitárias de pescas.”, por Gonçalo Carvalho. Este ciclo de seminários pretendeu contribuir para a divulgação de temas relacionados com a gestão das pescas a diferentes escalas e conservação do meio marinho, e promover um espaço para o debate entre a audiência e os especialistas dos diferentes temas. Foi um evento que contou com bastante participação (média de 25-30 pessoas por seminário).

A Sciaena apoiou ainda a cadeira “Governação dos Oceanos e Áreas Marinhas Protegidas” do 1º ano (2º semestre) do mestrado de Biologia Marinha e Conservação do ISPA, facilitando a obtenção e visualização de “filmes alerta” do festival “Beneath the Waves”. Este foi uma edição pioneira do projeto *Beneath the Waves - movies in the classroom*.

2.6 – Dia do Peixe Migrador

Inserido no desafio lançado pela organização internacional do *World Fish Migration Day* 2014, no dia 24 de maio a Sciaena associou-se ao Fluviário de Mora para celebrar este dia com um evento em Portugal. O WFMD, sob o repto «*Connecting fish, rivers and people*» pretende ser uma celebração destes peixes migradores e uma chamada de atenção para os



problemas ambientais (muitos deles com origem antrópica) que estes peixes enfrentam. Realizou-se no dia 24 de Maio, no Fluviário, e incluiu três atividades diferentes que pretendiam tocar todas as faixas etárias. Decorreu uma sessão de pintura de peixes com posterior colagem dos mesmos numa faixa azul, a leitura animada de um conto inédito sobre peixes migradores (ambas as atividades direcionadas para crianças) e uma caminhada à beira da ribeira da Raia, junto ao Fluviário (esta para todo o público). O objetivo - sensibilizar, dar a conhecer os peixes migradores - foi cumprido também graças ao material educativo disponibilizado pelo Fluviário. O ponto fraco desta organização foi a divulgação que foi escassa e colocada a circular muito em cima do acontecimento. Ainda assim, a adesão do público (mais ou menos 35 pessoas no total) foi a esperada para um evento deste tipo e num sítio descentralizado como é o Fluviário de Mora. Este evento foi muito positivo pois permitiu à Sciaena contactar com o público mais jovem, abordar um assunto que sai um pouco do âmbito dos oceanos (peixes de rio) e ainda para estabelecer contactos com o Fluviário e com a própria organização do WFMD2014. Daqui, saiu já um convite para repetirmos a organização de um evento WFMD no dia 21 de Maio de 2016.

2.7 – Projeto “Cidade Natureza”

Durante o ano de 2014 foram desenvolvidos esforços no sentido de apresentar uma proposta à Câmara Municipal de Faro para a realização de uma edição do projeto naquela cidade, tendo decorrido uma reunião exploratória com uma representante da autarquia a 20 de março. Esta edição contará com a parceria da Universidade do Algarve e do CCMAR. O projeto será levado a cabo pelo fotógrafo Ricardo Guerreiro e contará com o apoio dos membros da Sciaena com residência no Algarve.

2.8 – Lixo Marinho

A Sciaena participou no dia 24 de Outubro no Fórum Nacional sobre o Lixo Marinho, organizado pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do Projeto Europeu MARLISCO – Marine



Litter in European Seas: Social Awareness and Co-Responsability. MARLISCO é um projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do 7º Programa-Quadro para a Investigação & Desenvolvimento e constitui um plano de ação de aprendizagem e mobilização para a sensibilização da sociedade para os problemas relacionados com a acumulação do lixo marinho. O evento, que esteve integrado num ciclo de 3 Fóruns que decorreram em Lisboa, Horta (Açores) e Funchal (Madeira), aconteceu na Fundação Calouste Gulbenkian e teve a participação de inúmeras entidades de diferentes setores: Comunicação social, Comunidade científica, Educação, Indústria e Comércio, Municípios, ONG e Sociedade civil, Governo central e organismos, Pesca, Autoridade marítima, Resíduos e águas residuais e Turismo.

No dia 29 de Novembro a Sciaena participou numa ação de limpeza de praia, na praia da Fonte da Telha. Esta ação foi dinamizada pela Associação Portuguesa para o Lixo Marinho (APLM) e esteve enquadrada na comemoração do 1º aniversário desta associação. A Sciaena é uma das entidades fundadoras da APLM, que foi criada no dia 25 de Novembro de 2013, na Agência Portuguesa do Ambiente, em Lisboa.

Para além da participação em fóruns, ações de sensibilização e limpeza de praias, a Sciaena iniciou em 2014 a preparação de propostas para dois projetos na área do lixo marinho. Uma relacionada com a implementação de um sistema piloto de recolha, armazenamento temporário e encaminhamento de resíduos capturados pelos barcos de um determinado porto de pesca e outra relacionada com ações de sensibilização e recolha de resíduos em praias da costa portuguesa, destinadas à comunidade escolar.

2.9 – Filmes Sciaena

Depois de uma edição de 2013 bem-sucedida em Faro do festival “*Beneath the Waves Film Festival*” e de modo a torná-lo uma das iniciativas regulares a desenvolver pela associação, em 2014 foi feita a proposta de assinatura de um protocolo que tornaria a Associação parceiro oficial do Festival em Portugal. Depois de alguma discussão pelas duas partes, chegou-se à conclusão que não seria possível satisfazer as exigências feitas pela



organização *Beneath the Waves Film Festival* e que seria mais proveitoso para a Sciaena, a vários níveis, não estar limitada ao formato proposto. Assim, em 2014, não foi possível a realização de uma nova edição do festival, mas tendo em conta a experiência adquirida e as várias entidades que contactaram a associação com interesse em acolher novas edições, a Sciaena planeia continuar e criar um projeto dedicado aos filmes sobre o mar em 2015, que incluirá também o seu formato próprio de festival, mas também outras iniciativas. Mesmo assim, foi realizada uma pequena exibição de filmes em Abril no âmbito do ENEB 2014.

2.10 – Mar Motto

O conceito [Mar Motto](#) pretende usar a arte urbana como meio para transmitir esta mensagem de forma simples, incisiva, criativa e de forma a gerar ação. E tão simplesmente porque gostamos de arte e acreditamos no poder da arte como ferramenta de divulgação científica e, sobretudo, de sensibilização ambiental. Esta ideia não é nova, mas com o Mar Motto a Sciaena lançou diretamente o desafio aos artistas portugueses para deixarem a criatividade fluir e porem as mãos à obra para nos ajudar a fazer os portugueses pensar, respirar e proteger o Mar.

Na primeira edição de um evento Mar Motto, a Sciaena juntou-se à Montana Shop & Galery Lisboa e realizou uma exposição em que participaram 9 artistas com 9 obras que estiveram expostas durante 2 meses. O objetivo foi angariar fundos para utilizar em ações de sensibilização e proteção dos Oceanos ([ligação](#)) ([ligação](#)).

Em 2015 irá ser elaborado um site Mar Motto que contará com uma galeria digital e haverá uma 2ª edição do evento, desta feita em Almada.

2.11 – Bioblitz

Durante 2014 foram desenvolvidos esforços e mantidos contactos para realizar uma edição do Bioblitz com a Câmara Municipal do Seixal e na Fundação Calouste Gulbenkian.



2.12 – Ação de Formação Lixo Marinho - Um problema global com expressão local

Numa organização da Câmara Municipal de Alcobaça e da Ordem dos Biólogos, decorreu nos dias 15 e 16 de julho em Alcobaça uma ação de formação sobre Lixo Marinho – Um problema global com expressão local. Esta ação de formação teve a duração de 15 horas e contou com a participação de várias associações e projetos ambientais às quais a Sciaena se juntou com uma apresentação de Gonçalo Carvalho sobre as ideias da associação relativamente à problemática do Lixo Marinho e visionamento do filme Gloop. Estiveram ainda presentes a APLM (Associação Portuguesa de Lixo Marinho), GEOTA (Projeto Coastwatch), A.B.A.E. (Associação Bandeira Azul da Europa), I.C.N.F. (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas - Paisagem protegida do Litoral de Esposende), SKELETON SEA e Nuno Oliveira (I.S.T.) que falou sobre a Economia Azul. No segundo dia da ação de formação decorreram três workshops: Projeto POIZON, Projeto MARLISCO e Atribuição de uma Bandeira Azul. Nesta ação de formação participou também como formanda Filipa Coelho estagiária da Sciaena com o intuito de aprender e aprofundar conhecimentos sobre o tema abordado, uma vez que a Sciaena está a preparar um projeto de educação e sensibilização ambiental, abordando a temática da conservação dos oceanos para levar às escolas do ensino básico e secundário. Esta ação de formação contou com a presença de cerca de 50 participantes e o objetivo da ação de formação, chamar a atenção e informar sobre a problemática do Lixo Marinho, bem como dar ferramentas aos professores para poderem abordar esta temática nas suas aulas, foi cumprido graças às diversas abordagens e exemplos dados por parte das entidades envolvidas e workshops desenvolvidos. Para a Sciaena o resultado da participação neste evento foi bastante positivo, pelos contactos realizados, bem como pelas ferramentas adquiridas para utilizar nas ações de educação e sensibilização ambiental nas escolas.



2.13 – Aplicação de pesca lúdica para dispositivos móveis

A Sciaena continua a trabalhar no sentido de disponibilizar aos pescadores lúdicos uma aplicação de pesca desportiva para dispositivos móveis que tem como objetivo facilitar aos mesmos a informação necessária para a realização de uma atividade responsável e sustentável. Pretendem incluir-se conteúdos de cariz legislativo (nacional e específica) e regras de conduta de forma didática, curiosidades sobre as espécies capturadas, bem como mapas com definição das áreas permitidas para a pesca. O projeto conta com a participação do Grupo de Investigação Pesqueira do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve que facilitará os conteúdos científicos e a relação com pescadores recreativos, ambos contribuindo para o desenvolvimento e estruturação da aplicação. Pretende-se angariar fundos juntos das entidades responsáveis pela gestão da atividade (Direção Geral do Recursos Marinhos) e de entidades privadas.

2.14 – A Sciaena Vai à Escola

A Sciaena submeteu uma candidatura ao fundo EEA grants - Programa PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras, com o projeto “A Sciaena vai à escola” que tem como intuito a promoção de campanhas de sensibilização através do desenvolvimento de eventos locais em Escolas do Ensino Básico e Secundário, e atividades de promoção e aumento do nível de literacia dos oceanos entre as camadas jovens da população de modo a elevar a consciência e o conhecimento sobre gestão integrada das águas marinhas. Infelizmente esta candidatura não foi aprovada, mas a Associação continuará a realizar esforços no sentido de encontrar novo financiamento para o projeto.

2.15 – Estágio Profissional- Instituto do Emprego e Formação Profissional

Com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), teve início a 16 de junho um estágio profissional com a duração de um ano. A estagiária Filipa Coelho tem desenvolvido várias tarefas no



sentido de cumprir os objetivos definidos para este período: 1) atualização das plataformas de comunicação da Sciaena; 2) elaboração de candidaturas de projetos, como por exemplo "A Sciaena vai à Escola"; colaborado na definição de projetos e atividades, como a "Aplicação Pesca Lúdica"; 3) representação da associação em alguns eventos; 4) apoio à direção nas tarefas da responsabilidade desta; e 5) participação em formações e sessões informativas, com o objetivo de complementar a dimensão educativa do estágio profissional ao adquirir e alargar o conhecimento na área dos recursos marinhos, mas também de trazer novas capacidades e recursos para a Sciaena. O contrato tem a duração de um ano, pelo que terá o seu término a 15 de Junho de 2015.

2.16 – Workshop "Economics for Marine Conservation"

À semelhança de 2013, a Sciaena participou, nos dias 18 e 19 de novembro, no curso "Economics for Marine Conservation" que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian. Este workshop decorreu no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO), foi providenciado mais uma vez pela equipa da New Economics Foundation (NEF) e teve como objetivo capacitar as ONG, os Grupos de Ação Costeira (GAC) e outras instituições fornecendo-lhes ferramentas, no sentido de criar sinergias que culminassem em projetos que envolvessem a valoração dos serviços dos ecossistemas marinhos. A Sciaena teve ainda a oportunidade de reunir no dia 20 com a equipa da NEF que nos ajudou a identificar os pontos a melhorar no projeto entregue anteriormente para candidatura a financiamento ao IGO.

2.17 – Global Underwater Explorers

A Sciaena participou na Expedição da *Global Underwater Explorers - Project Baseline* que decorreu nos Açores, em Portimão e no sul de França entre 16 de Junho e 24 de Julho de 2014 ([ligação](#)). O objetivo foi a determinação de linhas de base da biodiversidade marinha e do estado de saúde dos ecossistemas entre a superfície e os 120 metros de profundidade. Os levantamentos de fauna e flora foram realizados utilizando vídeo



submarino e estão disponíveis na plataforma *online* do *Project Baseline* para que possam constituir um arquivo permanente de consulta e comparação no futuro. A expedição contou com meios técnicos avançados a bordo do navio *Pacific Provider*, tais como dois submersíveis Triton 1000, quatro recirculadores de oxigénio (*rebreathers*), misturas de gases enriquecidas para mergulho profundo com hélio, câmara hiperbárica, sondas de condutividade e temperatura (CTD), sonar de varrimento lateral (*sidescan*) e dois veículos subaquáticos automáticos (AUV).

Desta expedição resultaram duas bases de dados georreferenciados que irão servir inúmeros trabalhos científicos; um artigo na revista semanal *Visão* em 24 de Julho de 2014 (disponível sob pedido); um artigo no jornal *Público* em 11 de Julho de 2014 ([ligação](#)); um artigo de divulgação na revista de mergulho *QUEST* de Fevereiro de 2015 (disponível sob pedido); um *poster* para divulgação científica no congresso sobre mergulho em 6-7 de Dezembro de 2014 da *Global Underwater Explorers Conference* em Gainesville e High Springs, Florida, EUA ([ligação](#)); encontra-se em preparação uma publicação para jornal científico internacional. Um dos papéis mais relevantes da Sciaena nesta atividade tem sido a contribuição para a elaboração de proposta de classificação de áreas de Rede Natura 2000 no meio marinho, nomeadamente em recifes profundos, isto é, abaixo dos 30 metros. Este trabalho vai prolongar-se por 2015.

2.18 – Seminário do Projeto PROTECT

Na área marinha do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), que se estende até 2 km da linha de costa, foram criadas em 2011 áreas de proteção (áreas marinhas protegidas - AMP) onde a pesca é total ou parcialmente interdita, e onde outras atividades humanas são condicionadas.

No dia 30 Junho de 2014 a Sciaena esteve presente na primeira apresentação pública dos resultados do projeto “PROTECT – Estudos científicos para a proteção marinha na costa alentejana”, na qual fez uma apresentação sobre alguns resultados dos trabalhos científicos e de



resolução de conflitos entre os utilizadores do Parque Marinho Luís Saldanha.

2.19 – Envolvimento

Na Tabela 1 apresenta-se o número total de participantes nas atividades principais que a Sciaena desenvolveu durante 2014.

Tabela 1: Número de participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas em 2014

<i>Atividades</i>	<i>Nº de participantes</i>
<i>Sessão Pública de Esclarecimento “A Implementação da nova Política Comum de Pescas – Desafios e Oportunidades”</i>	70
<i>Comemorações dos 5 anos da PONG-Pesca</i>	80
<i>Mar Motto @ Montana</i>	350
<i>Deep Street Art @ Lisboa</i>	90
<i>Ações de Sensibilização VAL+</i>	35
<i>Dia do Peixe Migrador @Fluviário de Mora</i>	35
<i>Ciclo de Seminários “Desafios da Proteção e Gestão do Oceano”, em parceria com o ISPA</i>	50
<i>Total 2014</i>	710
<i>Total 2013</i>	840
<i>Total 2012</i>	1239
<i>Total 2011</i>	361
<i>Total 2010</i>	975

2.20 – Comunicação, Divulgação e Produção de Material

No ano de 2014 procedeu-se à atualização e “lifting” da imagem corporativa da associação. Simplificou-se, tornou-se mais sólida e coerente, dinâmica e eficaz. Pretendeu-se com isto blindar de uma vez por todas todos as possíveis fugas na interpretação da marca sempre que utilizada, quer por colaboradores, quer por exteriores à associação.

Em termos de comunicação e divulgação, o trabalho desenvolvido durante o ano de 2014 diz respeito quase exclusivamente ao apoio dado à realização de 2 projetos Sciaena, o Mar Motto e o VAL+. Nos quais é total



SCIAENA

Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

a responsabilidade da Sciaena na conceptualização gráfica e criação de imagem e estratégia de comunicação. Deu-se, também em 2014, início a criação da marca Sciaena filmes, mas que ainda se encontra em processo de desenvolvimento.

No ano de 2014 utilizaram-se, como meio de divulgação da Sciaena, peças que restavam do *merchandise* produzido em 2013 e que já se encontra desatualizado com a nova imagem em vigor.

2.20.1 – Internet

A presença da Associação esteve sobretudo na página e perfil de Facebook e conta de Twitter. Isto deveu-se à desatualização da página da Sciaena, que está em processo de reformulação e *re-design*, a concluir ainda durante o mês de abril de 2015.

Em 2014 nasce a parceria com a empresa Albatroz Digital que pretende ajudar a Sciaena a ter uma imagem mais sólida nas suas diversas plataformas *online*, em especial nos sites Sciaena.

Em 2014 nasceu também o primeiro *site* da “família” Sciaena, o site do VAL+ desenvolvido e programado pela, empresa parceira, Albatroz Digital e com grafismo Sciaena.

2.21 – Atividades associativas

A Assembleia-geral Anual de 2014 decorreu a 17 de maio com a Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, do Relatório de Contas de 2013, do Relatório de Atividades de 2013. No dia 22 de novembro teve lugar uma Assembleia-geral extraordinária, com o objetivo principal de aprovar o plano de atividades para 2015. Decorreram ainda inúmeras reuniões presenciais e via *internet*, entre os diversos membros dos órgãos sociais espalhados por todo o país.



3 – Resultados Financeiros

O Relatório de Contas de 2014 pode ser consultado em anexo.



4 – Considerações Finais

Os responsáveis da Associação consideram que 2014 foi um dos anos mais produtivos, em que foi possível dar continuidade a projetos anteriormente existentes, iniciar novos projetos e aumentar consideravelmente os recursos humanos afetos à Sciaena. Em 2015 assistiremos à continuidade desta tendência, mas será necessário trabalhar para que em 2016 não haja um retrocesso. As oportunidades existem e a Sciaena está cada vez mais bem preparada para as aproveitar.

